



Boi-Bumbá na Escola: Dança, Relações Étnico-racial e Educação Física

Jeferson Eduardo Lopes dos Passos
Universidade Federal de Minas Gerais/ UFMG
jeferson.elp@outlook.com
<http://lattes.cnpq.br/0780166800858568>

Gustavo Pereira Côrtes
Universidade Federal de Minas Gerais/ UFMG
gustavocortesufmg@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/3332503044995327>

Vagner Miranda da Conceição
Universidade Federal de Minas Gerais/ UFMG
eefvagner@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/5616268578003414>
<https://orcid.org/0000-0001-9778-6190>

PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO NO PROEF

Área temática: Abordagens metodológicas e processos de ensino e aprendizagem

Introdução

A Educação Física escolar no Brasil passou por grandes mudanças. No passado, tinha um foco na disciplina do corpo e em hábitos de higiene, com uma visão mais militar. Hoje, adota abordagens que entendem as atividades corporais como parte da cultura e da sociedade (Soares et al., 1992; Bracht, 1999). Essa mudança buscou superar uma visão que enxergava o corpo apenas sob um aspecto biológico, inserindo a disciplina em discussões sobre cultura e identidade.

Nesse contexto, a dança se destaca como um conteúdo importante para o desenvolvimento completo dos alunos. De acordo com Rodrigues (2022), a dança na escola é uma poderosa ferramenta de comunicação, que permite trabalhar a expressão corporal, a criatividade e a diversidade cultural do Brasil. O autor defende que, por meio da dança, os estudantes podem explorar novas formas de se relacionar com o corpo e com os outros, superando visões limitadas. Complementarmente, Rodrigues e Silva (2021) afirmam que, mais do que uma atividade física, a dança é uma linguagem corporal que conta histórias e expressa visões de mundo, sendo uma ferramenta fundamental para compreender a formação cultural do povo brasileiro.

Dentre as muitas manifestações culturais, o Boi-Bumbá, famoso pelo Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas, se mostra muito potente para a escola. Essa festa reúne, em sua música, dança e história, elementos das culturas indígena, africana e europeia. Ela é um exemplo vivo da mistura que formou a identidade do Brasil.



Por mostrar essa mistura de influências, o Boi-Bumbá é uma ferramenta pedagógica valiosa para colocar em prática as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Essas leis tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Ao estudar o Boi-bumbá, a dança vira um caminho para valorizar concretamente essas contribuições dentro da aula.

Dessa forma, a manifestação permite abordar a educação contra o racismo de uma forma vivencial. Ao aprender os passos e as músicas (toadas), os alunos não só se movimentam, mas também refletem sobre a importância das culturas africanas e indígenas. Isso promove a valorização da diversidade e o combate ao preconceito de forma prática (Conceição, 2023; Silva & Scaramuzza, 2021). Essa prática acredita que o racismo também aparece quando menosprezamos certas expressões culturais e corporais. Incluir o Boi-Bumbá no currículo de Educação Física é, portanto, uma forma de resistência. É uma maneira de afirmar o valor central das culturas indígena e afro-brasileira naquilo que somos como nação.

O presente projeto, desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), assumiu o desafio de levar essas ideias para a sala de aula. Seu objetivo geral foi ensinar a dança do Boi-Bumbá para uma turma do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública em Ouro Preto (MG), unindo de forma prática as dimensões cultural, corporal e antirracista.

Desenvolvimento

Cenário e participantes

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola municipal de Ouro Preto/MG, com uma turma do 5º ano do ensino fundamental composta por 23 estudantes na faixa etária de 10 a 11 anos. A escolha desta faixa etária justificou-se pela maturidade cognitiva e social dos estudantes, que apresentam avanços no raciocínio lógico, autonomia e habilidades de comunicação, facilitando a compreensão de objetivos e a colaboração em soluções coletivas (Papalia & Feldman, 2013).

A escola possui estrutura física que inclui salas de aula, quadra, pátio e laboratório de ciências, espaços que foram utilizados de forma adaptada devido a reformas em andamento. A seleção da turma considerou também o engajamento prévio dos estudantes em atividades diversificadas e sua participação cooperativa nas aulas de Educação Física.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa adotou a abordagem qualitativa com características da pesquisa-ação, entendida como "um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo" (Thiollent, 2008, p. 14). Esta abordagem permitiu aliar teoria e prática, promovendo transformações significativas no cotidiano pedagógico.

O projeto foi desenvolvido em 8 aulas de 50 minutos cada, organizadas em uma unidade didática sobre o Boi-Bumbá alinhada à BNCC (Brasil, 2018), especificamente às habilidades



EF35EF09, EF35EF10, EF35EF11 e EF35EF12, que tratam das danças de matriz indígena e africana. As aulas incluíram:

Aula	Temas centrais	Objetivo	Habilidade BNCC
0	Questionário Pré		
1	Lenda do Boi-bumbá; Festival de Parintins e outras manifestações; atividades rítmicas.	Conhecer a lenda do Boi-Bumbá e sua importância cultural; experimentar atividades rítmicas relacionadas à dança (deslocamentos, lateralidade, planos, contagem musical e percepção de ritmo).	EF35EF09
2	Cultura da região Norte; Itens do Festival de Parintins; Atividades rítmicas com variações.	Relacionar a cultura nortista ao Boi-Bumbá; identificar elementos culturais do Festival de Parintins; realizar atividades rítmicas.	EF35EF09, EF35EF10
3	Itens do Festival; Saberes tradicionais e ancestrais; "Passo a passo do boi-bumbá".	Refletir sobre lideranças e conhecimentos tradicionais; identificar elementos constitutivos comuns e diferentes nas danças.	EF35EF09, EF35EF10
4	Exploração Cultural; Identificação de Movimentos; Experimentação Prática de coreografias.	Vivenciar elementos coreográficos e musicais do Boi Bumbá por meio da observação, reprodução e discussão.	EF35EF09, EF35EF11
5	Seleção Musical; Criação em Grupo; Composição Coreográfica Coletiva.	Criar coletivamente os primeiros movimentos de uma coreografia inspirada no Boi Bumbá, integrando trabalho em grupo e expressão corporal.	EF35EF10, EF35EF11
6	Criação Coreográfica; Expressão Artística; Valorização Cultural.	Estruturar coletivamente a organização coreográfica inicial da dança, promovendo a colaboração e a criatividade.	EF35EF11
7	Finalização Coreográfica; Planejamento de Apresentação (figurino, formato).	Concluir a estrutura coreográfica completa e planejar os detalhes da apresentação, reforçando o trabalho em equipe.	EF35EF09, EF35EF11
8	Ensaio Geral; Reflexão Final sobre o processo	Consolidar a coreografia e refletir sobre toda a trajetória de criação, valorizando o respeito à diversidade cultural.	EF35EF11
9	Questionário Pós		

Fonte: Dados do autor.

Instrumentos de coleta de dados e resultados

- Questionários diagnósticos pré e pós-intervenção mostraram evolução significativa no conhecimento sobre a cultura do Boi-Bumbá
- Diários de campo do professor-pesquisador registraram engajamento progressivo dos estudantes
- Registros audiovisuais documentaram o processo criativo e a apresentação final
- Produções dos estudantes evidenciaram compreensão da diversidade cultural brasileira



Os resultados prévios demonstraram que a experiência permitiu aos estudantes:

- Ampliar o repertório cultural e motor
- Desenvolver atitudes de respeito à diversidade étnico-racial
- Compreender a dança como expressão cultural e não apenas como atividade física
- Valorizar as matrizes indígena e africana na formação da cultura brasileira

Aspectos éticos

O projeto seguiu as diretrizes da Resolução CNS 466/2012, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Foram obtidos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos responsáveis, Termo de Assentimento das crianças e Termo de Anuência Institucional da escola. A participação foi voluntária, garantindo-se o sigilo dos dados e o direito de desistência. Os dados foram armazenados em meio digital seguro e serão descartados após cinco anos.

Produto educacional

Como produto educacional, está sendo desenvolvida e sistematizada uma unidade didática sobre o Boi-Bumbá para que outros professores de Educação Física do ensino fundamental possam usar, contendo planos de aula, recursos pedagógicos e instrumentos de avaliação, que poderá ser utilizada por estes.

Referências bibliográficas

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: **Magister**, 1999.

CONCEIÇÃO, A. R. Educação antirracista na escola básica: práticas corporais e cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, 2023.

CONCEIÇÃO, V. M. Toada de Boi-Bumbá e expressões da negritude no Festival Folclórico de Parintins. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 10, n. 03, 2023.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: **AMGH**, 2013.

RODRIGUES, J. Dança na escola: expressão corporal e cultura brasileira. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 2022.





RODRIGUES, J.; SILVA, M. O corpo que dança: educação física e diversidade cultural. Belo Horizonte: **Autêntica**, 2021.

SILVA, D. A.; SCARAMUZZA, G. F. A cultura folclórica do boi-bumbá na escola: proposições para pensar uma ação pedagógica interdisciplinar. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, 2021.

SILVA, P. C.; SCARAMUZZA, T. M. Boi-bumbá na educação física: tradição e transformação. Curitiba: **Appris**, 2021.

SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: **Cortez**, 1992.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: **Cortez**, 2008.